

EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL E URUGUAI: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS ABORDAGENS CURRICULARES (2014-2017)

CAROLINA DOS SANTOS ESPINDOLA¹; EDUARDO ARRIADA²; GABRIELA MEDEIROS NOGUEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel – carolinasanesp@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPel – earriada@me.com

³Universidade Federal do Rio Grande – FURG – gabynogueira@me.com

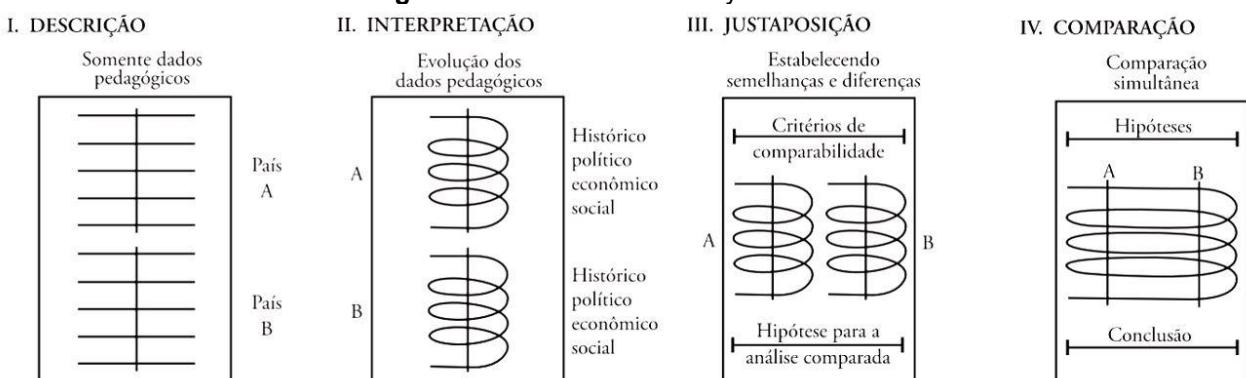
1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte de uma pesquisa de doutorado, financiada pela CAPES¹, vinculado a linha de Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Utilizando a metodologia de educação comparada (Bereday, 1972), buscou-se comparar dois marcos regulatórios fundamentais para a Educação Infantil no Brasil e no Uruguai: o *Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños Uruguayos desde el Nacimiento a los Seis Años* (Uruguai, 2014) e a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (Brasil, 2017). A comparação busca identificar semelhanças nas diretrizes pedagógicas e políticas públicas, considerando aspectos históricos, políticos e culturais dos dois países, que visam o desenvolvimento integral das crianças em seus respectivos países, enfatizando aspectos como o desenvolvimento integral da criança, os princípios pedagógicos adotados, a organização dos conteúdos curriculares, a participação ativa da família e da comunidade, a valorização da diversidade e inclusão, a formação continuada dos educadores, a avaliação formativa e a indissociabilidade entre cuidado e educação.

2. MÉTODO COMPARADO EM EDUCAÇÃO DE BEREDAY (1972)

O método de Bereday (1972) consiste em quatro etapas: a descrição, a interpretação, a justaposição e a comparação.

Figura 01: Método de Bereday



Fonte: Bereday (1972, p. 75).

¹ A pesquisa é financiada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES por meio da Bolsa de Demanda Social – DS.

Segundo Bereday (1972), a Educação Comparada investiga e analisa os sistemas educacionais de ensino de diferentes países e culturas com o objetivo de compreender suas semelhanças e suas diferenças. Para ele, por meio de uma comparação sistemática, os países podem aprender uns com os outros, adaptar boas práticas e, assim, melhorar seus próprios sistemas educacionais.

No presente trabalho, foram realizadas as etapas de descrição e interpretação (Bereday, 1972), utilizando o *Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños Uruguayos desde el Nacimiento a los Seis Años* (Uruguai, 2014) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil (Brasil, 2017).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tanto o Uruguai quanto o Brasil buscaram melhorar a qualidade da Educação Infantil por meio de reformas legislativas em diferentes contextos políticos. No Uruguai, o *Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños Uruguayos desde el Nacimiento a los Seis Años* foi implementado em 2014, durante o governo de José Mujica, que deu continuidade às políticas progressistas e de inclusão social iniciadas por Tabaré Vázquez, aproveitando um período de estabilidade econômica para investir em programas educativos e sociais.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil foi implementada em 2018, durante o governo de Michel Temer, após o impeachment de Dilma Rousseff. Embora o desenvolvimento inicial da BNCC tenha ocorrido durante o governo de Dilma, com a participação de educadores e a sociedade, a versão final foi aprovada no governo Temer, com modificações significativas.

Ambos os países enfrentaram intensos debates sociais sobre as reformas. No Uruguai, o foco foi a continuidade de políticas inclusivas, enquanto no Brasil a implementação da BNCC ocorreu em meio a uma sociedade politicamente polarizada.

O *Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños Uruguayos desde el Nacimiento a los Seis Años* (Uruguai, 2014) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil (Brasil, 2017) são documentos essenciais que estabelecem diretrizes para a Educação Infantil em seus respectivos países. Ambos têm como objetivo central o desenvolvimento integral das crianças, abordando aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

Esses documentos destacam a Educação Infantil não como um período de aprendizado formal, mas como uma fase fundamental para promover o bem-estar geral das crianças, assegurando direitos fundamentais como o brincar, a proteção, a participação e a expressão de suas ideias. Em termos de estrutura, ambos organizam os objetivos de aprendizagem por áreas, com o Marco Uruguai dividido em quatro áreas de conhecimento, focando no desenvolvimento equilibrado de competências gerais para o aprendizado integral.

Figura 2: Competências gerais

| MARCO CURRICULAR | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|
| COMPETENCIAS GENERALES | | |
| ÁREAS | EJES | COMPETENCIAS ESPECÍFICAS |
| DEL CONOCIMIENTO DE SÍ MISMO | Corporidad Identidad Autonomía Pertenencia | |
| DE LA COMUNICACIÓN | Expresión y creatividad Lenguaje pre verbal y verbal Lenguaje multimedial | |
| DEL CONOCIMIENTO DEL AMBIENTE | Contexto social y cultural Contexto natural Relaciones lógico-matemáticas | |
| DEL BIENESTAR INTEGRAL | Vida diaria en relación Convivencia Espacio-ambiente | |

Fonte: Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños Uruguayos desde el Nacimiento a los Seis Años (Uruguay, 2014).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta uma estrutura semelhante ao marco curricular uruguai, focando no desenvolvimento integral das crianças por meio de aprendizagens essenciais, como comportamentos, habilidades e vivências, com base nas interações e no brincar. Diferente do documento uruguai, que possui objetivos mais amplos sem categorização por faixa etária, a BNCC detalha os objetivos por campos de experiência, divididos entre a Creche (0 a 3 anos e 11 meses) e a Pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses).

Figura 3: Organização da BNCC para Educação Infantil





Fonte: Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil (Brasil, 2017).

Ambos os documentos abordam princípios pedagógicos que incluem a valorização do brincar, a consideração das experiências prévias das crianças e a criação de ambientes educativos acolhedores. Também compartilham o compromisso com a inclusão e a valorização da diversidade, garantindo acesso igualitário à educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas características individuais.

Em relação à formação dos profissionais, tanto a BNCC quanto o marco curricular uruguai ressaltam a importância da formação continuada dos educadores, essencial para práticas pedagógicas eficazes. A avaliação é tratada de maneira formativa e contínua em ambos os documentos, focando no acompanhamento do desenvolvimento infantil ao invés de avaliações pontuais.

Além disso, os dois marcos curriculares enfatizam a indissociabilidade entre cuidado e educação na primeira infância, defendendo a criação de ambientes seguros e estimulantes para o desenvolvimento saudável das crianças. Essas convergências revelam uma visão compartilhada entre Brasil e Uruguai sobre a importância da Educação Infantil e a necessidade de políticas inclusivas e equitativas para garantir uma educação de qualidade a todas as crianças.

4. CONCLUSÕES

Os documentos analisados apresentam diretrizes bastante semelhantes, enfatizando o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, cognitivo, emocional, social e cultural, com ênfase na participação familiar, no brincar, na inclusão e na formação contínua dos profissionais.

Essas semelhanças não apenas destacam a convergência de ideias e práticas entre Brasil e Uruguai na área da Educação Infantil, mas também ressaltam a importância de um olhar atento e colaborativo entre os países, visando constantemente aprimorar e fortalecer os alicerces educacionais que moldarão o futuro das crianças em ambos os contextos sociais e culturais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bereday, G. Z. F. (1972). **Método comparado de educação**. São Paulo: José de Sá Porto.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. (2017). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME.

Uruguay. (2014). **Marco Curricular para la Atención y Educación de Niñas y Niños uruguayos desde el nacimiento a los seis años**. Montevideu.